



**SEMANA DE GEOGRAFIA XXII  
DESNATURALIZAR A GUERRA.  
PAUTAR O ABSURDO!**

---

---

# CARTA CONVITE

*realização:*



**GT LEMADI**  
GEOGRAFIA USP  
por uma  
geografia  
do esperançar



**fflch**



# Sumário

---

1. Carta Convite - Apresentação
  2. O que é a Semana de Geografia
  3. Tema da Semana de Geografia 2025
    - 3.1 Texto de apoio
  4. Como vai funcionar a Semana de Geografia?
    - 4.1 Escola de Projetos
    - 4.2 Acompanhamento do monitor
    - 4.3 Apresentação dos projetos
    - 4.4 Visita guiada ao campus Butantã
    - 4.5 Transporte
    - 4.6 Alimentação
  5. Inscrição na Escola de Projetos
  6. Seleção das Escolas
    - 6.1 Critérios de avaliação
    - 6.2 Divulgação dos resultados
    - 6.3 Contato dos monitores com a escola
  7. Formação de professores - Curso de Extensão
  8. Cronograma
-



## **1. CARTA CONVITE - SEMANA DE GEOGRAFIA 2025**

A Comissão Organizadora da vigésima segunda edição da Semana de Geografia da Universidade de São Paulo torna público a carta convite para as inscrições das escolas públicas que tenham interesse em participar da edição de 2025. Esta carta convite tem por intenção além de convidar as escolas, organizar e sistematizar todas as informações que se referem à chamada “Escola de Projetos”, uma ação da Semana de Geografia dedicada à construção de projetos de ensino alternativos em cooperação entre a Universidade de São Paulo e as escolas públicas inscritas.

## **2. O QUE É A SEMANA DE GEOGRAFIA?**

A Semana de Geografia é um projeto de extensão universitária que surgiu em 2003. A iniciativa partiu de alguns alunos do Departamento de Geografia da USP que diante do abismo entre a universidade pública e a escola pública, sentiram a necessidade de agir para aproximá-las.

Decididos a mudar essa realidade, esses estudantes montaram o projeto a partir de dois objetivos principais: realizar essa aproximação entre a universidade e a escola, e desmistificar a universidade pública para os alunos das escolas públicas participantes. Para isso foram propostos o desenvolvimento de projetos ligados à Geografia e ao ensino de Geografia nas escolas e a apresentação desses na Universidade de São Paulo.

Através deste informativo, a Comissão Organizadora da Semana de Geografia o convida para se inscrever com sua respectiva escola na XXII Semana de Geografia. O evento ocorrerá nos dias 6 a 10 de Outubro de 2025 no Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

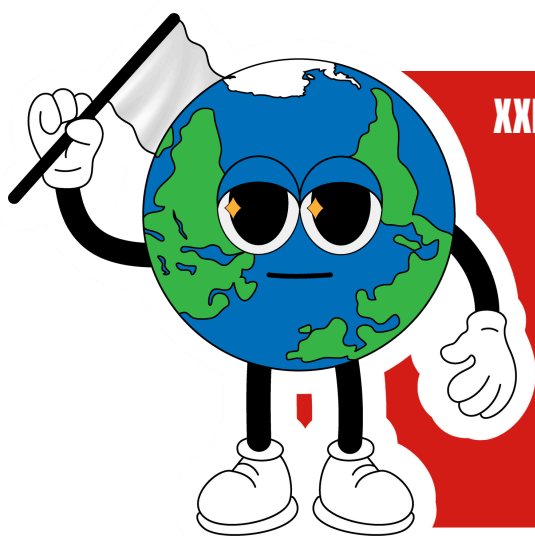


### 3. TEMA DA SEMANA DE GEOGRAFIA 2025

O tema de 2025 se chama “Desnaturalizar a guerra. Pautar o absurdo!”, e tem como objetivo tensionar o debate sobre o cenário geopolítico global mobilizando as perspectivas críticas da Geografia acerca dos horrores em curso no mundo. Estamos, com esse movimento, defendendo a postura de estar na contramão da escalada armamentista e violenta, além de promover reflexões sobre que tipo de “paz mundial” podemos defender: um cessar-fogo? Um acordo assinado entre as potências imperialistas que pode ser rasgado a qualquer momento, conforme estamos observando acontecer com os tratados e convenções da Organização das Nações Unidas (ONU)?

A pergunta motivadora, acima de tudo, é: qual é o mundo que queremos viver? E por que as pessoas entram em guerra? Não podemos naturalizar esse absurdo!

Dessa maneira, nossa intenção é propor que as escolas participantes promovam reflexões, debates e discussões sobre a escalada de tensão global, além de posicionarmos de forma inabalável em defesa da democracia e dos direitos humanos contra qualquer forma de violência e discriminação.



XXII SEMANA DE GEOGRAFIA USP

2025

**DESNATURALIZAR  
A GUERRA.  
PAUTAR O  
ABSURDO!**



### 3.1. TEXTO DE APOIO

*Nada é impossível de mudar.*

*Desconfiai do mais trivial, na aparência singelo.*

*E examinai, sobretudo, o que parece habitual. Suplicamos expressamente: não aceiteis o que é de hábito como coisa natural, pois em tempo de desordem sangrenta, de confusão organizada, de arbitrariedade consciente, de humanidade desumanizada, nada deve parecer natural, nada deve parecer impossível de mudar.*

*Bertolt Brecht*

Anualmente, no mês de janeiro, desde 1971 ocorre em Davos, na Suíça, o encontro internacional de chefes de estado e governo com lobistas, banqueiros e empresários no âmbito do Fórum Econômico Mundial (World Economic Forum/WEF), que segundo o objetivo divulgado, tem como propósito, através destes encontros promover o engajamento para “o compromisso com a melhoria do estado do Mundo” (WEFORUM, 2025). Longe das largas críticas que acompanham o Fórum, a partir de 2005 ele ganhou ainda mais popularidade com o lançamento de relatórios anuais que contém previsões de quais seriam os riscos enfrentados no ano corrente com base nos palpites dos participantes. É nesse sentido que, em 2025, no dia 15 de janeiro, foi lançado o Global Risks Report 2025, que alarma logo em sua descrição para um “cenário global cada vez mais fraturado, onde os crescentes desafios geopolíticos, ambientais, sociais e tecnológicos ameaçam a estabilidade e o progresso” (ELSNER, M. ATKINSON, G. ZAHIDI, S. 2025).

1. Extraído da coletânea de poesias “Antologia poética” publicado em 1982 no Brasil pela ELO Editora. O autor, Bertolt Brecht, foi um militante antinazista do século XX.



De acordo com o relatório, produzido a partir de entrevistas e debates com mais de 900 participantes do Fórum, entre eles jornalistas, acadêmicos, políticos e empresários, os principais riscos para 2025 estão ancorados na escalada de conflitos armados entre Estados e na emergência da crise climático-ambiental. No item 1.3, os autores definem 2025 o ano para a entrada de um período de “recessão geopolítica” que tem risco grave de ser caracterizado pelo uso

*bilateral ou multilateral da força entre estados e/ou entre atores estatais e não estatais, muitas vezes com motivos ideológicos, políticos ou objetivos religiosos, manifestando-se como guerra e/ou violência organizada e sustentada. Inclui, mas não está limitado a: guerras; guerras por procuração; guerras civis; guerra de guerrilha; terrorismo; genocídio; e assassinatos (ELSNER, M. et al 2025. Pg. 20)*

O relatório também endossa para o potencial risco do uso de armas químicas, biológicas ou nucleares nos próximos conflitos, além de apontar a desinformação, ataques virtuais e cyber espionagem como problemas que estão relacionados à escalada de tensão geopolítica no mundo. Longe dos resultados deste relatório, que se apresenta como um extrato das previsões sombrias da elite econômica global, é notório que ao acompanhar a imprensa e as mídias sociais podemos nos deparar com um mundo inflamado por discursos supremacistas e extremistas, que ancorados na força militar e econômica das principais potências mundiais, tem arrastado países e povos para a destruição e a guerra. Seja no Oriente Médio com o televisionamento do genocídio palestino perpetrado pelo Estado de Israel e financiado pelos Estados Unidos da América, ou no Leste Europeu, onde a Rússia, no dia 24 de fevereiro de 2022, invadiu a Ucrânia deflagrando a maior guerra em território europeu desde a II Guerra Mundial (1939-1945), é notório que os



discursos de guerra e as imagens dos horrores da violência tornaram-se comuns ao cotidiano de qualquer um com acesso a televisão ou internet. Nesse cenário, faz-se valer mais do que nunca, a necessidade da Geografia. Seja através do clássico “A Geografia - isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra” lançado pelo geógrafo francês Yves Lacoste nos idos da guerra fria na década de 60, que denunciava os usos obscuros empreendidos a partir da Geografia, nos parece, que em momentos tensos como este, a Geografia manifesta sua potência conceitual-teórico-metodológica, sendo aqui capaz de examinar a complexa trama geopolítica que se adensa no século XXI. Trama essa, com diversos novos elementos que demandam de análises e estudos, como os avanços tecnológicos, a consolidação de novos atores geopolíticos e o fortalecimento do capital através de suas enormes multinacionais e das transações milionárias operadas nas bolsas de valores ao redor do mundo que ditam o destino de nações.

*“Não bastasse o imenso impacto da pandemia de Covid 19 na complexa teia das relações interestatais, e eis que, nem bem debelada a moléstia, a humanidade se vê às voltas com o retorno da possibilidade de suicídio coletivo mediante a eclosão de uma guerra termonuclear, a partir da crescente escalada de tensões opondo os Estados Unidos e seus aliados, de um lado, e a Rússia e a China, de outro”*  
(MARTIN. 2022)

A citação acima, extraída do artigo “O papel do Brasil na emergência de uma nova ordem mundial pós-lalta” publicado em 2022, pelo professor de Geografia Política deste Departamento, André Martin, expressa uma análise geopolítica, a partir da Geografia, que sustenta nossa afirmação anterior sobre a importância da Geografia

2 Martin, A. O Papel do Brasil na emergência de uma nova ordem mundial Pós-lalta in Confederação Nacional da Indústria. Panorama dos desafios brasileiros da indústria de defesa e segurança/ Confederação Nacional da Indústria. – Brasília : CNI, 2023. ,pp131-142.





ao examinar a geopolítica global, mas também, nos alarma para um futuro preocupante com a possibilidade de uma guerra termonuclear, classificada pelo autor como “suicídio coletivo”, visto que essas armas são conhecidas por, em caso utilizadas, aniquilar completamente a vida humana na terra.

Essa citação, não por acaso, foi escolhida para este documento com objetivo de não apenas mostrar que existe um debate sobre essa situação dentro da Geografia, mas também para reforçar que as preocupações com a escalada de uma guerra não estão apenas em relatórios produzidos a partir do olhar dos mais ricos do mundo, como o Global Risks Reports, mas também reverberam na academia e em outros setores da sociedade.

É nessa ótica que se constrói a Semana de Geografia USP 2025: “Desnaturalizar a guerra. Pautar o absurdo!”. Nossa concepção parte do pressuposto inicial de que as guerras e todas as formas de violência em curso no mundo são, em grande parte, fruto do sistema capitalista, que em crise, recorre ao fascismo e mobiliza aportes bilionários na indústria de guerra. Parece-nos evidente que o genocídio, a destruição e a guerra fazem parte de um negócio altamente lucrativo, que articula desde o minério de ferro extraído para ser transformado em munição ou arma, até o uso posterior que será atribuído a terra devastada atualmente. Ao longo das reuniões com o grupo de estudantes participantes uma série de perguntas foram levantadas, tais como: Qual será o lucro do ramo imobiliário quando Gaza for reconstruída? Quantos tijolos e sacos de cimento serão demandados para concretizar essas obras? Quantos arquitetos e engenheiros serão empregados? No caso da Ucrânia, questões semelhantes podem ser levantadas: para qual lado pertencerá os solos extremamente férteis da Ucrânia? Qual será a monocultura futuramente cultivada nessas terras? A robusta indústria de agrotóxicos da Rússia e dos Estados Unidos da América já estimam seu futuro lucro? Quantos agrônomos e agricultores serão empregados?





A parte desse debate notadamente geopolítico, nossa inquietação parte para outra direção: precisamos desnaturalizar a guerra. Nosso discurso pode, à primeira vista, remontar as décadas de 80 com o movimento hippie ganhando popularidade através do slogan “faça amor, não faça guerra”, mas acreditamos ir além disso: concluímos que a existência da guerra e da violência já foi naturalizada em um nível tão absurdo, que o senso comum pode, por vezes, esquecer que o fato de uma pessoa pegar em arma e assassinar a outra a sangue frio é uma violência brutal, não importando a justificativa ideológica atribuída.

Sendo um projeto que dialoga diretamente com crianças e adolescentes de diversas escolas públicas, abordar um tema tão sensível parece ser algo impensável, mas nosso entendimento é que precisamos falar e repetir o óbvio: a violência - em qualquer um dos seus contextos - não é normal. Nosso dever, enquanto um projeto extensionista de uma universidade como a USP, se apresenta como uma tentativa de disseminar nossas ideias se contrapondo aos discursos normativos sobre a guerra que são amplamente difundidos nos livros didáticos, na imprensa e nas redes sociais, bem como, é uma oposição clara contra a disseminação de discursos supremacistas e extremistas que tem ganhado força nos últimos anos.

Nosso objetivo se explicita a partir de atividades que buscarão compreender as razões que permeiam a existência de diversos conflitos atuais, mas sempre mantendo a premissa de que eles não devem ser naturalizados. Pautar o absurdo é nosso chamado para que possamos envolver estudantes, professores, acadêmicos e todos aqueles que se sentem igualmente incomodados com a escalada dos conflitos e da violência. Não podemos deixar que esse debate seja menos importante ou desapareça em meio ao nosso cotidiano agitado e corrido.

Precisamos lembrar as razões que levam a uma guerra, que justificam um país deter um enorme arsenal nuclear e, acima de tudo: por que os seres humanos estão se matando e construindo tecnologias para matar outros seres humanos?



## **4. COMO VAI FUNCIONAR A SEMANA DE GEOGRAFIA?**

### **4.1 A ESCOLA DE PROJETOS**

A Escola de Projetos é uma das ações desenvolvidas pela Semana de Geografia USP que consiste na construção de projetos de ensino alternativos entre professores e alunos de escolas públicas em articulação com um estudante de graduação em Geografia na USP, que servirá como monitor. A intenção é que esses projetos promovam reflexões, intervenções e ações baseados no tema vigente para o ano, a fim de que, em outubro, os estudantes possam vir até o Departamento de Geografia apresentar os referidos projetos.

### **4.2 ACOMPANHAMENTO DO MONITOR DA USP**

Cada escola receberá um monitor para auxiliar na elaboração do projeto ao longo do ano e na comunicação entre o professor e a organização da Semana da Geografia para eventuais dúvidas e solicitações. Ademais, o monitor também está responsável por marcar os passeios na USP, bem como acompanhar a escola durante o dia de visita na Semana da Geografia. É válido lembrar que a Semana de Geografia USP não poderá ser responsabilizada no caso da ausência do monitor. Casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

### **4.3 APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

A apresentação dos projetos será realizada no Auditório Milton Santos do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP e se iniciará às 14h00 de cada dia com encerramento previsto para às 18h00. Cada projeto terá o tempo máximo de 20 minutos de apresentação.



Informações importantes sobre a apresentação das escolas:

1. Esgotados os 20 minutos, caso a escola ainda não tenha terminado sua apresentação, a organização interromperá os alunos a fim de dar continuidade na programação.
2. A escola não será prejudicada caso queira realizar a apresentação no tempo inferior de 20 minutos.
3. No final das apresentações, será reservado um tempo de até 30 minutos para realização do debate, onde 1 (um) ou 2 (dois) alunos de cada projeto serão escolhidos para responderem às perguntas do público.

#### **4.4 VISITA GUIADA NO CAMPUS BUTANTÃ**

No mesmo dia da apresentação, os alunos são convidados a conhecer o campus Butantã da USP, bem como suas instalações a fim de aproximar os alunos da realidade universitária. A visita guiada no Campus Butantã é de responsabilidade dos monitores das respectivas escolas e das Instituições que forem escolhidas para visita. Dessa forma, recomendamos que seja verificado com antecedência os horários de visita em qualquer museu, biblioteca, parque ou outro espaço da USP, tendo ciência de que eles não podem ocorrer durante a apresentação das escolas, que será no período vespertino. Salientamos também que a Semana de Geografia USP se isenta de qualquer responsabilidade no que se refere a pagamento de ingressos ou alimentação para realização desta visita.

#### **4.5 TRANSPORTE DA ESCOLA ATÉ A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

A etapa presencial da Semana de Geografia que ocorrerá nos dias 06 à 10 de outubro será no Auditório Milton Santos do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, cujo endereço é: Av. Prof. Lineu Prestes, 338 - Butantã, São Paulo - SP, 05508-000



O meio de transporte da escola inscrita até o Departamento de Geografia da USP é de inteira responsabilidade da escola, eximindo a Universidade de São Paulo e a organização da Semana da Geografia de quaisquer responsabilidades quanto ao transporte, bem como seu custo.

#### **4.6 SUBSÍDIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO PARA ALIMENTAÇÃO**

O almoço dos estudantes e professores durante o dia de apresentação de trabalhos na Semana de Geografia será inteiramente subsidiado pelo Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo.



## 5. INSCRIÇÃO NA ESCOLA DE PROJETOS

### 5.1. SOBRE OS PROJETOS

Os professores das escolas públicas devem escrever um projeto com base no tema proposto pela Comissão Organizadora, observando os passos a seguir:

- a. Capa com o nome do projeto, dados do professor (nome, telefone e e-mail), dados da escola (nome, diretoria regional de ensino ou secretaria de educação responsável, endereço, telefone e e-mail) e dados dos alunos (série/ano e quantidade de turmas e alunos que participarão);
- b. Descrição do trabalho a ser realizado (trabalho de campo, revisão bibliográfica, produção de materiais, entre outros);
- c. Justificativa para realização do projeto, apontando os impactos do projeto na geografia, na aprendizagem dos alunos e na escola;
- d. Cronograma de desenvolvimento, com as atividades propostas e datas previstas.

**Observação:** Todos os projetos devem ser escritos conforme o modelo disponibilizado pela Comissão Organizadora. Ele pode ser baixado clicando aqui. (Para baixar: vá em “Arquivo” → “Fazer download” e selecione a opção “documento Word (.docx)”



## 5.2 INSCRIÇÃO DE PROJETOS

Após inscrever seu projeto, você deve inscrevê-lo na Semana de Geografia. Para isso:

- a. Acesse o formulário de inscrição disponibilizado no link a seguir: [Inscrição de escolas na XXII Semana de Geografia;](#)
- b. Preencha os campos solicitados;
- c. Anexe o arquivo do projeto em formato Word ou PDF. Nomeie o arquivo como o exemplo a seguir: Nome\_da\_Escola\_CIDADE
- d. Envie o formulário.

**Atenção: Inscrições abertas até 01 de Abril**

## 6. SELEÇÃO DAS ESCOLAS

### 6.1 Critério de avaliação dos projetos inscritos

A seleção das escolas será feita pela organização da Semana da Geografia e terá os seguintes critérios:

- a. Autoria do Projeto: a criatividade da escola em abordar o tema será um critério importante para avaliação da Semana de Geografia. Tendo isso em vista, é necessário esclarecer que embora tenhamos a compreensão que o uso de inteligência artificial possa ser interessante e oferecer múltiplos recursos, queremos explicitar que o uso indevido e antiético dessa ferramenta pode atrapalhar os objetivos que estamos pautando na Semana de Geografia.
- b. Alinhamento do projeto com o tema vigente de 2025. Caso o projeto não se alinhe com o tema proposto a escola será desclassificada.
- c. Protagonismo dos alunos no desenvolvimento do projeto.



## **6.2 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

A divulgação dos resultados das escolas selecionadas será enviada para o e-mail de cada escola e estará disponível também em nosso site: <https://semanadegeografia.ch.usp.br/> a partir do dia 8 de Abril.

## **6.3 CONTATO DOS MONITORES COM A ESCOLA**

Os monitores designados para as escolas entraram em contato com a escola ou o professor responsável para acompanhar o projeto até o dia 30 de Abril. Caso ninguém entre em contato contate-nos por e-mail. (Contato ao final da carta)

## **7. FORMAÇÃO DE PROFESSORES - CURSO DE EXTENSÃO**

Considerando que a formação continuada é um elemento essencial para participação dos professores na Semana de Geografia, especialmente em cursos ou atividades que abordem a temática de 2025, será ofertada a possibilidade de se inscrever no curso de extensão da Semana de Geografia.

### **7.1. SOBRE O CURSO**

O curso da Semana de Geografia se chama “A escalada da violência no mundo e a naturalização da guerra”, e irá explorar as diferentes guerras em curso no mundo, conectando a discussão com a realidade brasileira e a crise geopolítica global em articulação com o pensamento geográfico. Este curso será distribuído em 10 encontros de 2 horas cada e nas mesas da Semana de Geografia.





## 7.2. INSCRIÇÕES NO CURSO

A inscrição na Semana de Geografia não garante a participação no curso de formação, assim como a participação no curso de formação não garante a participação na Semana de Geografia. Ambas as atividades, embora envolvidas na mesma lógica extensionista da Semana e também no mesmo tema, demandam inscrições diferentes.

Para se inscrever no curso, o candidato deverá estar atento a página do Instagram da Semana de Geografia USP: [@Semana.geousp](https://www.instagram.com/Semana.geousp), pois o início do período de inscrição depende da aprovação da Comissão de Cultura e Extensão da FFLCH.

## 8. CRONOGRAMA

O cronograma das atividades da Semana da Geografia USP de 2025 deverá ser seguido em prol do funcionamento do projeto

01 de fevereiro	Divulgação do tema da Semana da Geografia 2025
10 de Fevereiro	Abertura das inscrições da Escola de Projetos
1 de Abril	Fechamento das inscrições da Escola de Projetos
9 de Abril	Distribuição dos projetos entre os monitores
20 de Abril	Prazo para o contato entre os monitores e as escolas
12 de Setembro	Prazo para o envio dos nomes dos alunos e professores para elaboração dos certificados
06 até 10 de Outubro	Semana da Geografia USP 2025



## LINKS ÚTEIS

Inscrição projetos: <https://semanadegeografia.ch.usp.br/inscricao-escola-de-projetos-2025>

Modelo de projeto: <https://docs.google.com/document/d/10r28PR0rzwTlVvWmKfyNU-QBsBTKVgxNq1VDBZmRhmM/edit?usp=drivesdk>

Projetos aprovados: <https://semanadegeografia.ch.usp.br>

## CONTATOS

Site: <https://semanadegeografia.ch.usp.br>

E-mail: [semangeo@usp.br](mailto:semangeo@usp.br)

Instagram: <https://www.instagram.com/semana.geousp>

Facebook: <https://www.facebook.com/semana.geousp>

Avenida Professor Lineu Prestes, 338 - Cidade Universitária - São Paulo/SP